

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Falta ou alto custo das matérias-primas registra aumento e segue como principal problema para a construção

No segundo trimestre de 2022, a falta ou alto custo das matérias-primas continua como o principal problema enfrentado pela indústria da construção. O percentual de empresas que identificaram esse problema aumentou neste trimestre, interrompendo a tendência de queda nas assinalações.

Outros problemas ganharam destaque no período: as elevadas taxas de juros, que encarecem o crédito e reduzem a demanda, permanecem como o

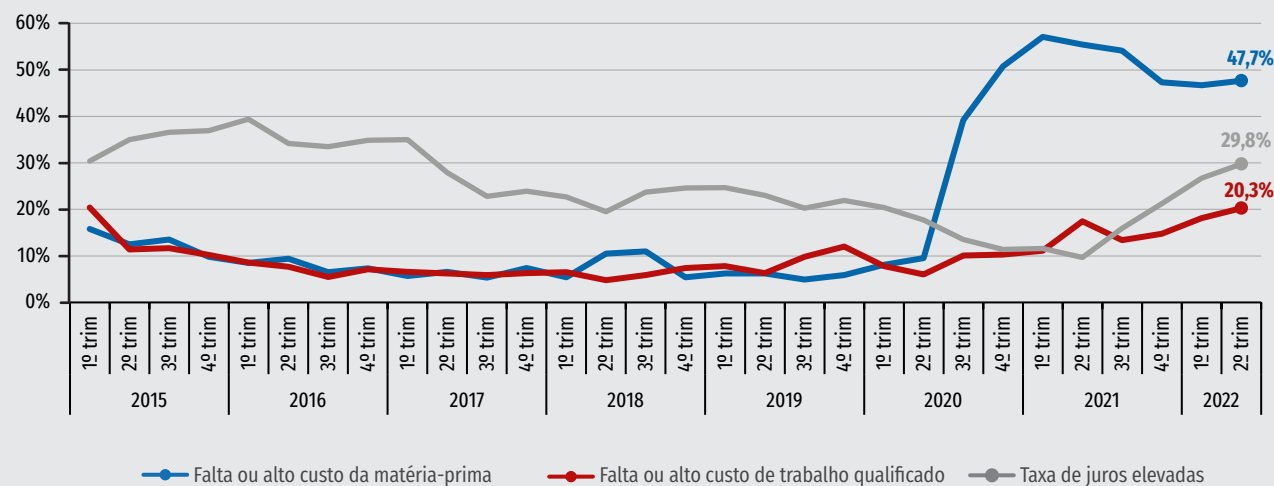
segundo problema com maior assinalação; e a falta ou alto custo de trabalhador qualificado assumiu a quarta posição entre os problemas, apresentando aumento do percentual de assinalação entre o primeiro e segundo trimestre.

A atividade e o emprego na indústria da construção apresentaram resultados positivos, com alta em junho, em linha com a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) e com as condições financeiras.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da indústria da construção segue elevado, com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas, assim como a intenção de investir, que segue bem acima da média histórica e registrou aumento em julho.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Construção no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados o histórico dos três problemas mais assinalados no primeiro trimestre de 2022.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2022

Atividade e emprego apresentam resultado positivo com alta em junho

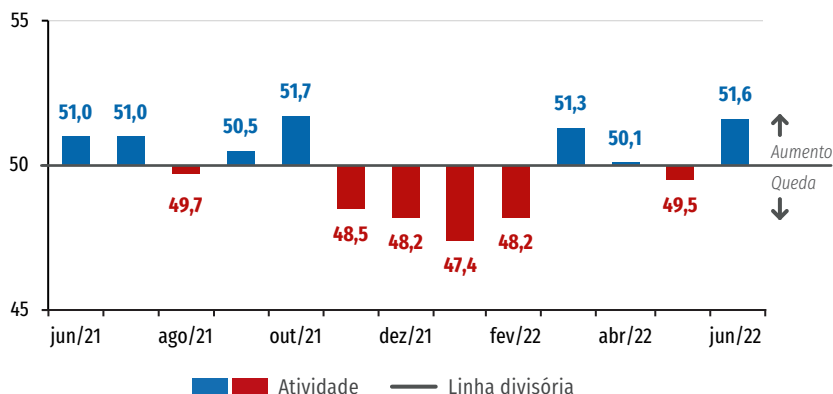
O desempenho da construção foi positivo em junho, com aumentos na atividade e no emprego. Apesar disso, na análise do segundo trimestre de 2022, houve oscilação na atividade e no emprego, com queda de abril para maio e aumento de maio para junho nos dois índices.

O índice do nível de atividade foi de 51,6 pontos em junho de 2022, resultado acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando aumento do nível de atividade. O índice não apresentava valor acima dos 51,0 pontos para o mês de junho desde 2011, quando registrou 51,7 pontos.

O índice do número de empregados também teve alta em junho, fechando em 51,7 pontos. O valor acima dos 50 pontos indica aumento do emprego frente ao mês anterior.

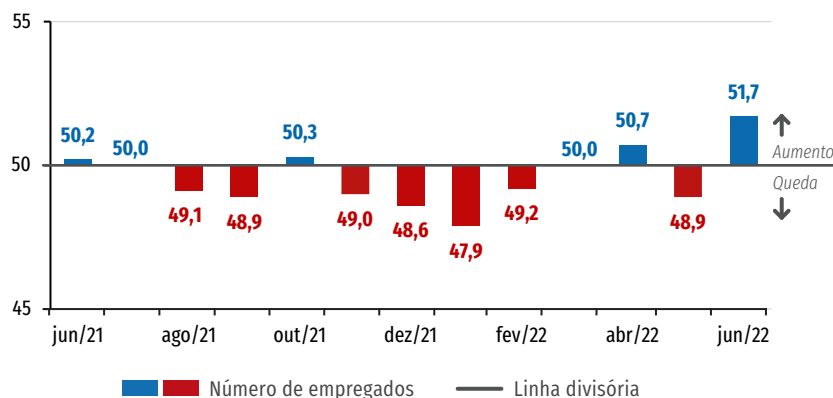
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão* (0 a 100 pontos)



Evolução do número de empregados

Índices de difusão* (0 a 100 pontos)



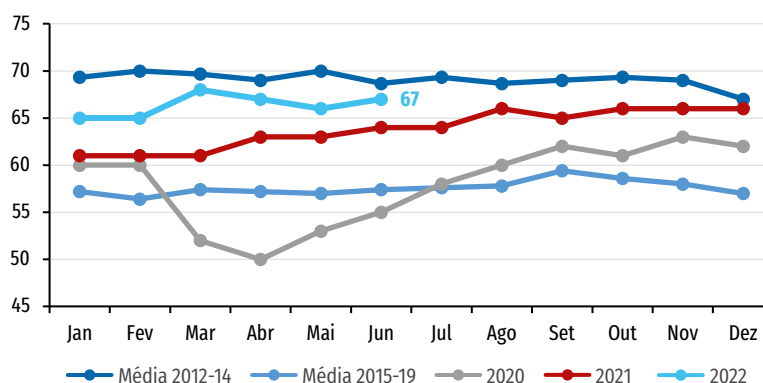
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional segue em patamar elevado

Em junho de 2022, a UCO subiu 1 ponto percentual na comparação com maio, de 66% para 67%. A UCO, ao longo do ano, registrou valores maiores ou iguais a 65% em todos os meses, indicando que a atividade do setor segue aquecida.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Condições financeiras registraram melhores resultados

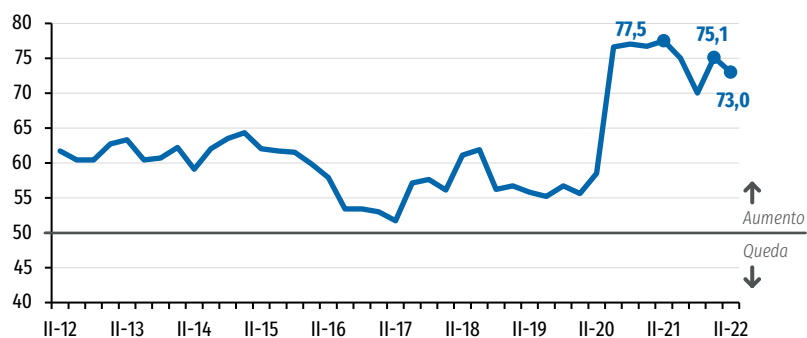
O índice de preço médio dos insumos foi de 73,0 pontos no segundo trimestre de 2022, resultado que corresponde a uma queda de 2,1 pontos, na comparação com o primeiro trimestre de 2022. O indicador alcançou o segundo maior patamar para o período desde o início da série histórica, em 2012.

Os índices de satisfação com a margem de lucro e com as condições financeiras tiveram alta de 1,3 ponto e 2,3 pontos, respectivamente, no segundo trimestre de 2022 com relação ao primeiro trimestre de 2022 (de 41,6 pontos para 42,9 pontos e de 44,7 para 47,0). Apesar do aumento do índice, o resultado ainda está abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que indica insatisfação do empresário frente a essas questões.

O índice de facilidade de acesso ao crédito recuou 0,6 ponto, passando para 38,7 pontos no período. Ainda assim, esse é o maior valor para o segundo trimestre, desde o 2013, quando o indicador registrou 43,2 pontos.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

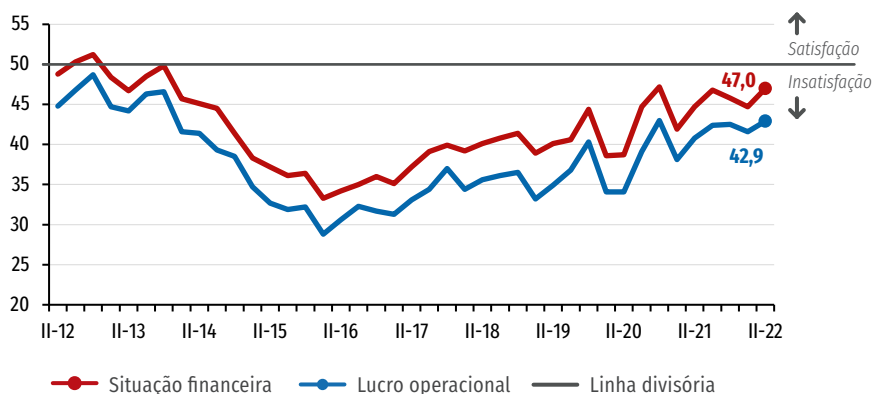
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

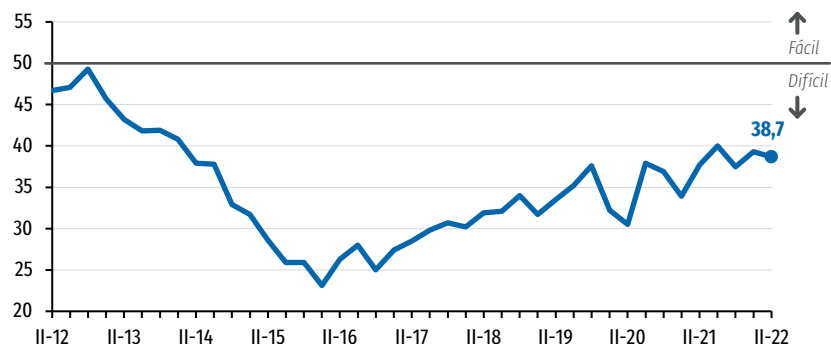
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2022

Falta ou alto custo de matéria-prima e taxas de juros elevadas são os problemas mais assinalados pelos empresários no segundo trimestre

A falta ou o alto custo de matéria-prima permanece como o principal problema enfrentado pela indústria da construção no segundo trimestre de 2022. O problema foi assinalado por 47,7% das empresas, um aumento de 1 ponto percentual (p.p.) na comparação com o primeiro trimestre de 2022. Com o aumento, a tendência de queda no número de assinalações, que vinha ocorrendo desde o segundo trimestre de 2021, foi revertida.

As taxas de juros elevadas aparecem como o segundo problema mais indicado pelas empresas da construção, com crescimento de 26,7% para 29,8% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2022.

A elevada carga tributária ocupou a terceira posição do ranking dos principais problemas, registrando 23,7% pontos percentuais, uma queda de 2,8 p.p. na comparação com o primeiro trimestre de 2022.

Cresceu o percentual de empresas que declaram perceber falta ou alto custo de trabalhadores qualificados, atingindo 20,3% das empresas, após avanço de 2,1 p.p. no segundo trimestre de 2022 e de 3,5 p.p. no primeiro trimestre de 2022. Esse é o maior percentual de assinalação desde o primeiro trimestre de 2015 (20,4%).

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2022

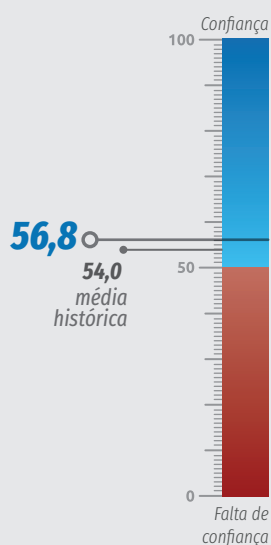
Otimismo na indústria da construção segue elevado

Em julho de 2022, o ICEI da indústria de construção subiu 0,1 ponto, para 56,8 pontos. Por estar acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o índice indica que os empresários da construção estão confiantes. O nível de confiança, está abaixo daquele registrado em julho de 2021, quando o ICEI da Construção estava em 57,8 pontos, mas está acima da sua média histórica (53,8).

A percepção dos empresários da indústria da construção em relação às condições correntes de seus negócios foi mais otimista em julho. O índice de Condições Atuais aumentou 0,1 ponto, para 50,7 pontos. Esse resultado está acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica melhora das condições correntes da empresa com respeito aos últimos seis meses.

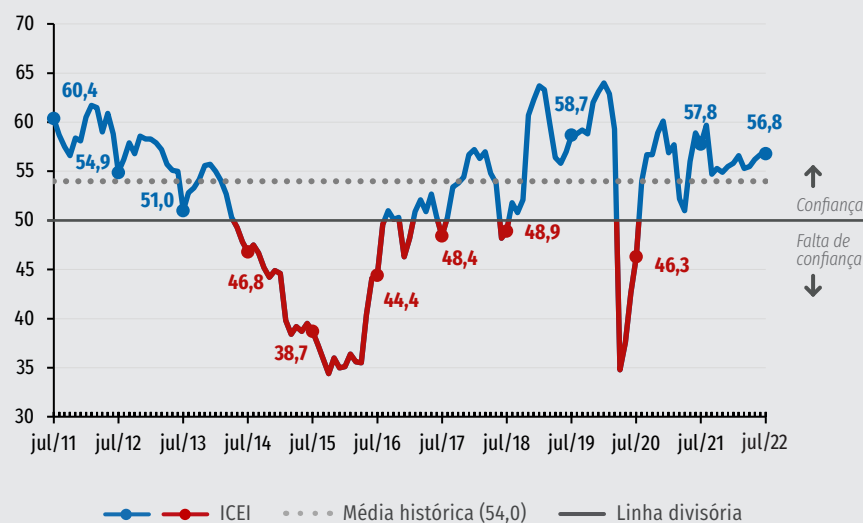
O Índice de Expectativas também subiu 0,1 ponto, para 59,8 pontos. Acima da linha de 50 pontos e da média histórica (58,2 pontos), portanto o índice revela expectativas positivas e disseminadas para os próximos seis meses.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO DE 2022

Expectativas permanecem otimistas para os próximos meses

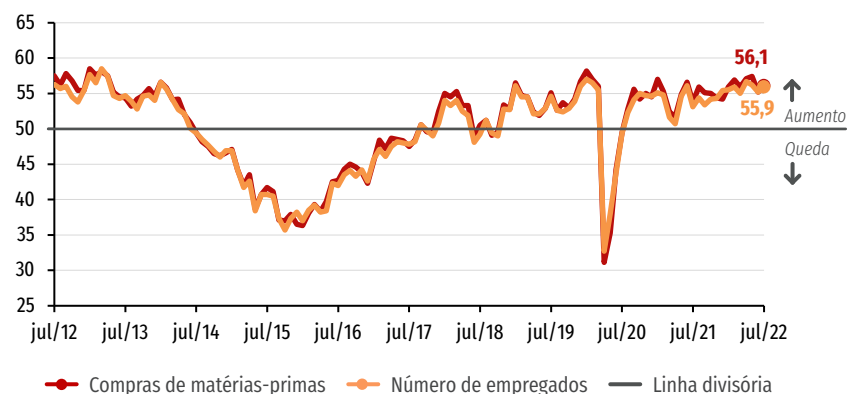
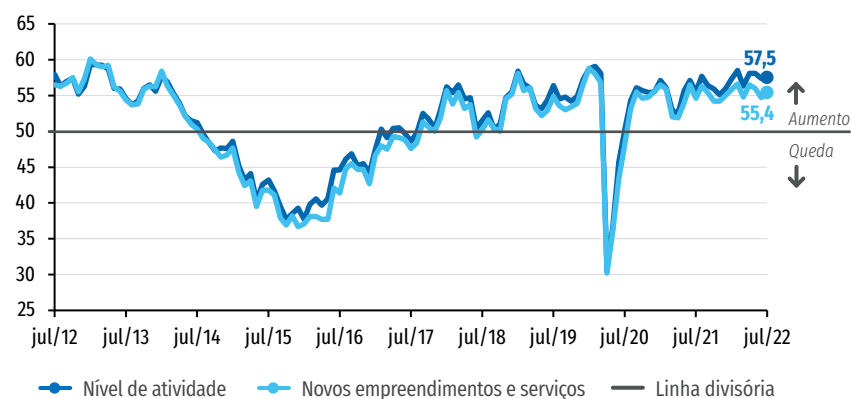
Os empresários da construção seguem com expectativas positivas para todas as variáveis analisadas: esperam alta do nível de atividade, do número de novos empreendimentos e serviços, da compra de insumos e do número de empregados nos próximos seis meses. O otimismo dos empresários avançou para todas as variáveis na comparação entre junho e julho de 2022.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade subiu 0,1 ponto, para 57,5 pontos, enquanto o índice de expectativa de compra de insumos e matérias-primas aumentou 0,9 ponto, para 56,1 pontos.

Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços avançou 0,7 ponto, para 55,4 pontos, enquanto o índice de expectativa do número de empregados também registrou expansão de 0,7 ponto no período, passando para 55,9 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir aumenta em julho

Em julho de 2022, o índice de intenção de investimento da indústria da construção aumentou 2,7 pontos, alcançando 45,0 pontos. O índice de intenção de investir segue bem acima da média histórica (36,0 pontos), desde agosto de 2020.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22	jun/21	mai/22	jun/22
CONSTRUÇÃO	64	66	67	51,0	49,5	51,6	44,0	42,1	45,2	50,2	48,9	51,7
PEQUENA	57	61	60	49,4	51,1	52,1	42,1	42,3	45,9	49,6	51,8	50,7
MÉDIA	62	65	67	51,2	52,0	52,5	42,3	42,6	44,8	49,7	51,2	53,3
GRANDE	67	68	70	51,4	47,4	50,9	45,6	41,8	45,2	50,8	46,6	51,1

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22
CONSTRUÇÃO	55,5	57,4	57,5	54,6	54,7	55,4	53,8	55,2	56,1	53,1	55,2	55,9	41,9	42,3	45,0
PEQUENA	57,1	59,0	57,7	55,3	56,5	55,8	55,3	57,2	56,2	54,4	56,1	55,1	39,8	40,3	40,1
MÉDIA	59,0	58,7	59,2	57,0	56,3	56,6	58,1	57,7	58,7	57,0	58,3	57,2	41,9	46,7	45,9
GRANDE	53,0	56,0	56,5	53,0	53,1	54,5	50,8	53,1	54,5	50,3	53,1	55,4	42,6	40,6	46,3

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22	jul/21	jun/22	jul/22
CONSTRUÇÃO	57,8	56,7	56,8	50,1	50,6	50,7	61,7	59,7	59,8
PEQUENA	58,1	58,2	55,7	51,1	50,3	49,6	61,6	62,1	58,8
MÉDIA	60,7	58,1	56,0	52,3	52,5	50,5	64,9	60,9	58,7
GRANDE	56,1	55,4	57,6	48,4	49,7	51,3	59,9	58,2	60,7

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22	II-21	I-22	II-22
CONSTRUÇÃO	40,8	41,6	42,9	77,5	75,1	73,0	44,7	44,7	47,0	37,7	39,3	38,7
POR PORTE												
Pequena ¹	41,0	40,5	39,9	77,1	73,5	71,6	44,3	42,7	44,7	37,5	37,8	35,2
Média ²	41,8	42,8	45,5	78,3	75,4	71,6	45,4	46,7	49,1	37,2	40,6	39,4
Grande ³	40,1	41,3	42,6	77,2	75,6	74,4	44,5	44,3	46,6	38,1	39,1	39,5

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-22 %	II-22 %	Posição	I-22 %	II-22 %	Posição	I-22 %	II-22 %	Posição	I-22 %	II-22 %	Posição
Falta ou alto custo da matéria-prima	46,7%	47,7%	1	44,6%	50,0%	1	46,6%	44,3%	1	48,2%	50,0%	1
Taxa de juros elevadas	26,7%	29,8%	2	23,0%	25,3%	2	31,0%	25,1%	3	24,1%	37,5%	2
Elevada carga tributária	26,5%	23,7%	3	27,7%	25,3%	2	25,9%	26,9%	2	26,5%	19,3%	5
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	18,2%	20,3%	4	26,4%	21,9%	4	17,8%	19,2%	6	13,3%	20,5%	3
Demanda interna insuficiente	16,5%	20,2%	5	14,2%	19,2%	5	18,4%	20,4%	4	15,7%	20,5%	3
Burocracia excessiva	20,3%	16,3%	6	18,2%	15,1%	7	21,3%	20,4%	4	20,5%	12,5%	7
Falta de capital de giro	15,1%	14,0%	7	18,2%	9,6%	11	10,9%	12,6%	8	18,1%	18,2%	6
Inadimplência dos clientes	15,7%	11,9%	8	13,5%	12,3%	9	19,0%	13,2%	7	13,3%	10,2%	9
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	12,0%	10,9%	9	13,5%	13,0%	8	12,1%	11,4%	9	10,8%	9,1%	10
Falta ou alto custo de energia	5,9%	10,0%	10	10,1%	11,6%	10	4,6%	9,0%	10	4,8%	10,2%	8
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	9,9%	8,5%	11	12,2%	16,4%	6	9,8%	6,6%	11	8,4%	5,7%	14
Insegurança jurídica	8,8%	6,9%	12	7,4%	9,6%	12	6,9%	5,4%	13	12,0%	6,8%	13
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	3,5%	6,6%	13	3,4%	7,5%	13	3,4%	6,0%	12	3,6%	6,8%	11
Falta de financiamento de longo prazo	6,7%	5,2%	14	6,1%	6,2%	14	4,6%	4,2%	15	9,6%	5,7%	15
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,6%	5,2%	15	3,4%	5,5%	15	4,0%	3,6%	16	6,0%	6,8%	12
Condições climáticas	8,5%	4,1%	16	7,4%	4,8%	16	9,2%	5,4%	14	8,4%	2,3%	17
Licenciamento ambiental	3,8%	3,4%	17	3,4%	1,4%	17	5,2%	3,6%	17	2,4%	4,5%	16
Disponibilidade de terrenos	1,5%	0,6%	18	0,7%	1,4%	17	1,1%	0,6%	18	2,4%	0,0%	18
Outros	1,3%	1,8%		2,0%	2,1%		1,1%	1,2%		1,2%	2,3%	
Nenhum	6,6%	6,5%		7,4%	6,2%		5,7%	9,6%		7,2%	3,4%	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

401 empresas, sendo 146 pequenas, 167 médias e 88 grandes.

Período de coleta

1º a 11 de julho de 2022.

Documento concluído em 22 de julho de 2022.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spinola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Cláudia Perdigão, Paula Verlangiero Vieira e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA